

Marco Sousa Santos

design de produto e de interiores / product and interior design

D₅



«Eu não tenho um método nem uma visão científica para o design. O que torna a disciplina do design excitante é a tensão entre razão e emoção, a indisciplina como processo criativo, a reinvenção da metodologia no decorrer do projeto, a coragem de converter o erro em novidade.»

“I don’t have a method or a scientific vision for design. What makes design exciting as a discipline is the tension established between reason and emotion, indiscipline as creative process, the possibility of reinventing methodology in the course of the project, the courage to convert a mistake into a novelty.”

Marco Sousa Santos

design de produto e de interiores [product and interior design](#)

Marco Sousa Santos

Edição [Publisher](#)
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
Av. de António José de Almeida
1000-042 Lisboa
www.incm.pt
www.facebook.com/INCM.Livros
editorial.apoiocliente@incm.pt

Conceito [Concept](#)
Jorge Silva

Design e coordenação
[Graphic design and coordination](#)
Catarina Raio / Silvadesigners

Capa [Cover](#)
Luís Alexandre / Silvadesigners

Textos [Texts](#)
Bárbara Coutinho
Marco Sousa Santos

Revisão [Proofreading](#)
INCM
Sean Linney
— Kennis Translations, S. A.

Tradução [Translation](#)
Lucy Phillips
— Kennis Translations, S. A.

Fonte [Typeface](#)
Mrs. Eaves

Papel [Paper](#)
Chromocard 260 gr.
Condat Silk 150 gr.

Pré-impressão, impressão
e acabamento [Pre-press,](#)
[printing and binding](#)
Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.

Reservados todos os direitos
de acordo com a legislação em vigor

© Marco Sousa Santos
© 2012, Imprensa Nacional-
-Casa da Moeda, S. A.
© dos textos e das fotografias:
os autores [texts and](#)
[photographs: the authors](#)

Tiragem [Print run](#)
2000

1.ª edição, julho 2012
[1ª edition, July 2012](#)

ISBN
978-972-27-1986-5

Depósito legal [Legal deposit](#)
331841/11

Edição n.º [Edition no.](#)
1018308

A Coleção D observa as normas
do novo Acordo Ortográfico
da Língua Portuguesa.

Agradecimentos [Acknowledgments](#)
Marco Sousa Santos agradece
a todos os que lhe têm dado a energia
e a confiança para fazer o que gosta
de fazer. E em especial à Mimá!
[Marco Sousa Santos would like](#)
[to thank all those who have given him](#)
[the energy and confidence to do what](#)
[he likes doing. And especially Mimá!](#)

Fotografias [Photographs](#)
Todas as fotografias são da autoria de
Marco Sousa Santos, à exceção de:
[All photographs taken by Marco](#)
[Sousa Santos, except:](#)
Páginas [Pages](#) 19; 39; 41; 53; 55; 97,
Carlos Ramos
Páginas [Pages](#) 12; 13; 107;
108-109; 114; 115; 128,
Fernando Guerra
Páginas [Pages](#) 67; 85; 102-103,
Tânia Henriques — INCM
Página [Page](#) 93,
Jorge Nogueira
Página [Page](#) 43,
Luís Silva Campos
Páginas [Pages](#) 32-33,
Paulo Andrade
Páginas [Pages](#) 70-71,
Pedro Cláudio
Páginas [Pages](#) 58-59; 62-63,
Ricardo Cruz
Páginas [Pages](#) 22-23; 29;
76-77; 78-79; 81; 91,
Steve Stoer

Marco Sousa Santos

prefácio de Bárbara Coutinho
[preface by Bárbara Coutinho](#)

Parceiros / [Partners](#)



Marco Sousa Santos, Design Down to the Last Detail

From the early 1990s, Marco Sousa Santos has both created a coherent body of work as a product designer and been a key figure in bringing prestige and recognition to design culture in Portugal and Portuguese design abroad. A designer, curator and thinker, Marco Sousa Santos has promoted design in Portugal not only through the collective projects he launched at Proto Design, but also by creating the biennial Experimenta Design, programming the In'nova design fair, which brought together Portuguese designers and Portuguese industry, and curating numerous Portuguese design and brand exhibitions for AICEP, the Portuguese trade and investment agency.

This book focuses exclusively on Marco Sousa Santos' product design, highlighting the formal quality of his work, as well as the creative process, philosophy and project methodology that underpins it. Whether the medium is glass, ceramics, wood, metal, polystyrene or cork, the starting point is always an experimental investigation of each material and the technological resources which may be employed in its transformation, in an attempt to push technical boundaries and redefine various object typologies. It is a process of systematic investigation in which the (structural or aesthetic) possibilities of each material, as well as traditional and digital technologies, are compared and analysed in order to find new ways of taking advantage of technological innovation, without forfeiting the delicate qualities characteristic of craft-led production. Marco Sousa Santos successfully combines traditional processes with sophisticated technology, exploring new production methods and focussing on the complementary relationship between the characteristic processes of craft production

Marco Sousa Santos, Design até ao Mínimo Detalhe

Desde o início dos anos 90, a par de um coerente trabalho enquanto designer de produto, Marco Sousa Santos é um ator decisivo no movimento de promoção e valorização da Cultura do Design em Portugal e do design português no estrangeiro. Designer, curador e pensador, Marco Sousa Santos promove o design em Portugal através dos projetos multiautor que lançou na Proto Design, mas também ao ter fundado a bienal Experimenta Design, programado a In'nova, feira na qual associa os designers nacionais à indústria portuguesa, e comissariado inúmeras exposições de design e marcas nacionais para o AICEP.

A presente publicação é inteiramente dedicada ao design de produto do autor, colocando em evidência a qualidade formal do seu trabalho, bem como o processo criativo, a filosofia e a metodologia projetual que está na sua génese. Estejamos a falar de vidro, cerâmica, madeira, metal, poliestireno ou cortiça, o ponto de partida é uma investigação experimental sobre cada matéria e os recursos tecnológicos existentes para a sua transformação, procurando desafiar os limites técnicos e reformular as diferentes tipologias de objeto. Trata-se de uma pesquisa sistemática que analisa comparativamente as potencialidades (estéticas ou estruturais) de cada material, as técnicas tradicionais e as tecnologias digitais de modo a encontrar novas formas de tirar partido da inovação tecnológica, sem perder a delicadeza própria da produção artesanal. Marco Sousa Santos tem a capacidade de associar os processos tradicionais à alta tecnologia, explorando novos métodos de produção, apostando na complementaridade entre as metodologias próprias do fabrico artesanal

and the potential offered by the most recent digital production tools in order to propose alternative methods of making. In other words, there is always a questioning of the habitual use of each material and the conventional means by which it is worked. Free from pre-conceived or pre-defined ideas, Marco Sousa Santos' philosophy is based on practical and exploratory work carried out in the studio, workshop and factory, with technicians and artisans, often in a process of trial and error, until the form is fully realised. This constant reinvention challenges expectations, while retaining the technical viability and rationality of each new proposal.

As an example, at a workshop dedicated to blown glass at the Marividros factory, Marco Sousa Santos entered the factory without any project in mind, in order to intuitively explore and manipulate the effects derived from the transparent and plastic qualities of the glass (the *Sopro* collection). His focus on the material physicality of the object is equally evident in his choices when it comes to exhibition design. Marco Sousa Santos always celebrates the piece itself, whether by emphasising its individual qualities or by contextualising it. The exhibition space is informed by the simplicity and purity that runs through all his work, with a restraint of colour and form which throws the identity of each object into relief – as exemplified by his curating of the exhibitions Freeze Frame, Walkculture, Low Lounge Code and Workstation, as well his artistic direction of the Metamax, Terra, SWR and Ultra-Luz collections, which bring together different designers in product development and experimental projects in aluminium, ceramics, blown glass and polypropylene, employing the same project philosophy and drawing on Portuguese technical and human know-how.

e o potencial das recentes ferramentas de produção digital, com o objetivo de discutir alternativas produtivas. Por outras palavras, existe sempre uma interrogação sobre a utilização habitual de cada material e os modelos convencionais de fabrico. Sem pré-conceitos ou ideias pré-definidas, a sua filosofia assenta no trabalho concreto e exploratório realizado em ateliê, oficina e fábrica, com técnicos e artífices, muitas vezes num processo de tentativa e erro, até a forma ganhar maturidade. Esta constante reinvenção desafia pressupostos, sem nunca deixar de garantir a viabilidade técnica e a racionalidade de cada nova proposta.

A título de exemplo, num *workshop* que o autor realizou dedicado ao vidro soprado na empresa Marividros, entra em fábrica sem qualquer projeto prévio, de modo a ensaiar e manipular no momento os efeitos resultantes da transparência e plasticidade do vidro (coleção *Sopro*). O enfoque sobre a fisicalidade matéria do objeto transparece igualmente nas suas opções no *campus* do design expositivo. Marco Sousa Santos enaltece sempre a própria peça, individualizando-a ou contextualizando-a. O espaço expositivo partilha da secura e depuração de todo o seu trabalho, acusando uma contenção cromática e plástica que realça a identidade de cada objeto. Lembremos a curadoria das exposições Freeze-frame, Walkculture, Low Lounge Code ou Workstation. Também a direção artística das coleções Metamax, Terra, SWR e Ultra-Luz que reuniram diferentes autores em projetos de desenvolvimento de produtos e experimentação sobre o alumínio, a cerâmica, o vidro soprado e o polipropileno, seguindo a mesma filosofia de projeto e recorrendo ao *know how* técnico e humano presente em Portugal.

If this is the creative process, his primary objective is aesthetic in nature. Marco Sousa Santos' work is not distinguished merely by a rigorous rationality and a refined technical approach, nor is it guided solely by criteria of functionality, utility and sustainability. According to his lexicon, *form* and *function* are not two sides of a dichotomy, but values which belong to one, inseparable reality, in perfect unity. In all his objects – and in all his architectural designs and installations – he analyses the physical behaviour of each material with the aim of subjecting it to a process of metamorphosis, achieving an unexpected expressivity and a unique plasticity of form. Without lapsing into sculptural or artistic readings of his objects – with the (possible) exception of the White Blood lamps – each piece is sustained by great structural solidity, formal purity and balanced proportions. These qualities are emphasised in each medium that he works in – from images, technical designs to exhibitions. The result is an (apparent) minimalist simplicity, a sophisticated elegance, a unique tactile quality and a refined aesthetic sense. His perfectionism leads him to carefully consider every facet and smallest detail, while simultaneously striving for beauty through the creation of a harmonious relationship between each element. Nothing is left to chance: Mies van der Rohe's statement 'God is in the details' could serve as one of his maxims. Thus he is an aesthete who combines reason and intuition, applying a rigorous thought process to a unique intuitive sensibility. Conceding equal importance to the effectiveness of each solution and the way each piece communicates, he pays particular attention to the photogenic qualities of every piece, evident in the images which are both highly considered and seductive.

Se este é o processo criativo, o seu objetivo primeiro é de natureza estética. A obra de Marco Sousa Santos não prima apenas por uma racionalidade rigorosa e apurado sentido técnico, nem se pauta unicamente por critérios de funcionalidade, utilidade e sustentabilidade. A dicotomia *forma/função* não se encontra no seu léxico. São antes valores de uma única e indissociável realidade, em perfeita unidade. Em todos os seus objetos – mas também nas suas arquiteturas e instalações – analisa o comportamento físico de cada matéria com a finalidade de a metamorfosear, obtendo uma expressividade inesperada e uma singular plasticidade formal. Sem ser atraído por uma leitura escultórica ou artística do objeto – exceção (talvez) para os candeeiros de White Blood – cada peça vive de uma forte solidez estrutural, depuração formal e justa proporção entre as partes. Estas qualidades são sublinhadas em todos os suportes de divulgação, quer sejam imagens, desenhos técnicos ou exposições. O resultado é uma (aparente) simplicidade minimal, uma sofisticada elegância, uma singular qualidade tátil e um apurado sentido estético. Uma sensibilidade perfeccionista leva-o a ter o maior cuidado com cada pormenor e mínimo detalhe, ao mesmo tempo que procura o belo na harmonia entre todas as partes. Nada é deixado ao acaso. «God is in the details» (Mies van der Rohe) podia ser uma das suas máximas. Nesta medida, é um esteta que conjuga razão e intuição, aliando um pensamento rigoroso a uma particular sensibilidade intuitiva. Valorizando tanto a eficiência de cada solução como a comunicação de cada peça, dá uma atenção particular à qualidade fotogénica de cada peça, evidente nas imagens que são, simultaneamente, muito pensadas e sedutoras.

Branca-Lisboa, launched as a result of the experimental project *Workstation* (2009), in which Marco Sousa Santos sought to exploit the precision of digital cutting technology in thin sheets of metal or sheets of birch plywood, is one of the most recent examples of his philosophy and approach to design. All of the Branca chairs, such as *W_03*, *WM_02* or *WR_02* (made from wood and rubber) can be read as reflections on the archetype of the chair and are distinguished by their extreme lightness, strength and stability, sophisticated finishes, refined ergonomic quality and aesthetic purity. Through the evidence of the method of making, and the final form of each piece, in which pure white dominates, this collection is highly characteristic of his distinctive style. Modern in terms of design culture and philosophy, what we find in Marco Sousa Santos' work is a process of growing aesthetic refinement, a search for the essential nature of form, for its balance, perfection and symmetry. His pieces may be austere, but they are never cold or sterile. There is a clear preference for a minimalist poetics and language, expressed through formal stylisation, in the emphasis on the true nature of materials, the refined colour palette and sensitivity to scale, proportion, tactile qualities and the combination of materials. Such poetics are clearly expressed, for example, in the *Alma* chair – a Portuguese design icon – in the *Metamax* table or the *Farol* table lamp. Marco Sousa Santos' design does not follow fashion or tendencies, but reveals a refined sense of form and functionality, endowing his pieces with a timeless quality and marking them out as potential future classics.

Bárbara Coutinho

University lecturer

Branca-Lisboa, desenvolvida na sequência do projeto experimental *Workstation* (2009) em que Marco Sousa Santos procurou explorar a precisão do corte digital em finas folhas de metal ou em placas de contraplacado de bétula, é um dos exemplos mais recentes da sua filosofia e do modo como encara o design. Todas as cadeiras de Branca, por exemplo *W_03*, *WM_02* ou *WR_02* (esta última conjugando a madeira e a borracha) podem ser lidas como uma reflexão sobre o arquétipo de *cadeira* e distinguem-se pela sua extrema leveza, resistência e estabilidade, sofisticados acabamentos, apurado sentido ergonómico e pureza estética. Pela apresentação do processo de fabrico e pela forma final de cada peça, onde predomina o branco absoluto, esta coleção é bem característica da sua marca distintiva.

Moderno na cultura e filosofia de design, encontramos no trabalho de Marco Sousa Santos um processo de crescente apuramento estético, uma procura pela essencialidade da forma, pelo seu equilíbrio, perfeição e simetria. As peças podem ser secas, mas nunca frias ou áridas. É evidente a preferência por uma poética e linguagem minimalistas, expressas na estilização formal, no primado dada à verdade dos materiais, numa apurada paleta cromática e numa sensibilidade com a escala, a proporção, a ttilidade e a combinação de materiais. Esta poética é bem expressa, por exemplo, na cadeira *Alma* – um dos ícones do design em Portugal –, na mesa *Metamax* ou no candeeiro de mesa *Farol*.

Em lugar de seguir modas ou tendências, o design de Marco Sousa Santos denota um apurado sentido formal e funcional, o que faz com que as suas peças ganhem uma qualidade intemporal, afirmando-se como potenciais clássicos.

Bárbara Coutinho

Professora universitária



For the purposes of organisation, I have grouped the projects chosen for this book in sections that informally represent all the ingredients involved in the design process:

Drawing / Structure, Matter / Form, Concept / Technology, Memory / Identity, Space / Scenography.

If all these elements are to some extent present throughout my work, on analysing each project I identified their dominant components and loosely structured the sequence of works in a diachronic fashion.

In addition to the functional and utilitarian objectivity which always characterises my projects, putting together this book triggered a useful reflection on my own project methodologies and the cause of some of the connections between them.

Marco Sousa Santos



Por uma necessidade de organização, os projetos seleccionados para este livro foram agrupados em secções que representam de forma informal todos os ingredientes que fazem parte do processo do Design:

Desenho / Estrutura, Matéria / Forma, Conceito / Tecnologia, Memória / Identidade, Espaço / Cenografia.

Se, em cada projeto, todas essas componentes que refiro estão, mais ou menos, presentes, ao analisar os mesmos identifiquei as componentes predominantes e descomprometidamente organizei a sequência de trabalhos, em diacronia.

Para além da objetividade funcional e utilitária que está sempre presente nos meus projetos, a construção deste livro acaba por espoletar uma útil reflexão sobre as minhas próprias metodologias projetuais e sobre o porquê de algumas ligações entre elas.

Marco Sousa Santos



Drawing / Structure

Projects can begin in many different ways. Sometimes the design process results in a structure – in other words, the form and the graphic representation correspond to the structural solution of the object.

Apparently naked objects, in which skeleton and skin combine as one body.

In the first selection of objects made for this book, drawing takes centre stage, representing an essential methodological feature of the way I construct ideas.

In its abstract conception, drawn on paper, the form of each of the objects that follows is the result of a structural solution arrived at using the tool of thought that is drawing.

In these objects, the major common denominator is a visual configuration that cannot be altered without rethinking its structure. In other words, the drawing leads to the structure and the structure, if altered, reorganises the form.

Desenho / Estrutura

Existem muitas e diferentes formas de iniciar um projeto. Por vezes, acontece que o processo de desenho induz uma estrutura, ou seja, a forma e a representação gráfica correspondem à solução estrutural do objeto.

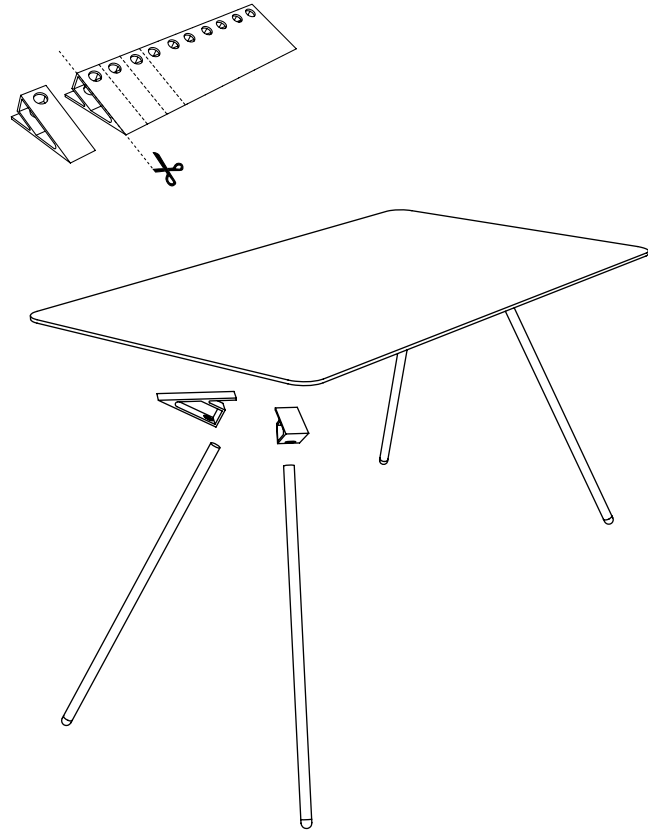
Objetos aparentemente nus, que são esqueleto e pele no mesmo corpo.

Na seleção dos objetos que abrem este livro, o desenho tem um papel preponderante, representando uma parte metodológica essencial na minha forma de construir ideias.

Na sua conceção abstrata, ainda no papel, a forma de cada um dos objetos que se seguem terá nascido de uma solução estrutural encontrada a partir da ferramenta de pensamento que é o desenho.

Nestes objetos, o máximo denominador comum é uma configuração plástica que não pode ser alterada sem que a sua estrutura seja repensada, ou seja, o desenho origina a estrutura e a estrutura, se alterada, reorganiza a forma.





páginas 14 e 15
pages 14 and 15
Cadeira **Chair**
Alma,
Aço e pele
Steel and leather,
Alma London,
2001

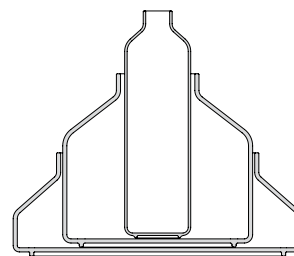
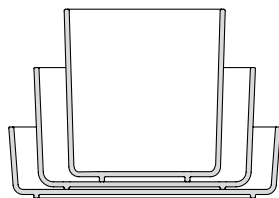
páginas 16 e 17
pages 16 and 17
Secretária **Desk**
Metamax,
Alumínio
Aluminium,
Proto Design,
1998

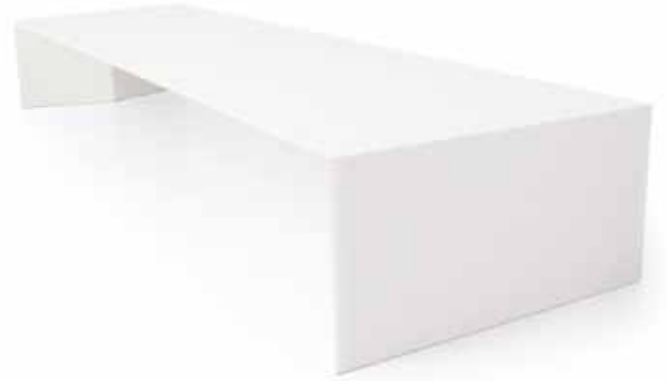
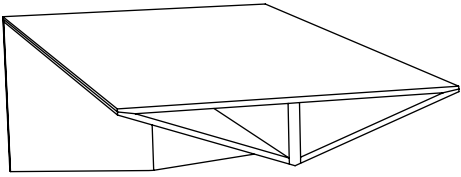
página seguinte next page
Cadeira **Chair**
Tavares,
Aço lacado
Lacquered steel,
Temahome,
2009

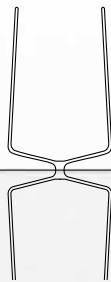
páginas 20 e 21
pages 20 and 21
Candeeiro de mesa
Table lamp
A-01/95,
Vidro e alumínio
Glass and aluminium,
Proto Design,
1995











página 22 *page 22*

Taças *Bowls*

Cakes,

Cerâmica *Ceramic,*

Matceramica, 2004

página 23 *page 23*

Jarras *Jars*

Sete,

Cerâmica *Ceramic,*

Matceramica, 2004

Branca-Lisboa, 2011

páginas 24 e 25

pages 24 and 25

Mesa baixa *Low table*

Arch,

Madeira folheada

a zebrano / Corian /

Alumínio

Zebrano wood veneer /

Corian / Aluminum,

Branca-Lisboa, 2011

páginas 26 e 27

pages 26 and 27

Copos

Drinking glasses

Float,

Vidro *Glass,*

Kvetna, 2008

página seguinte *next page*

Candeeiros *Lamps*

Silver Veins,

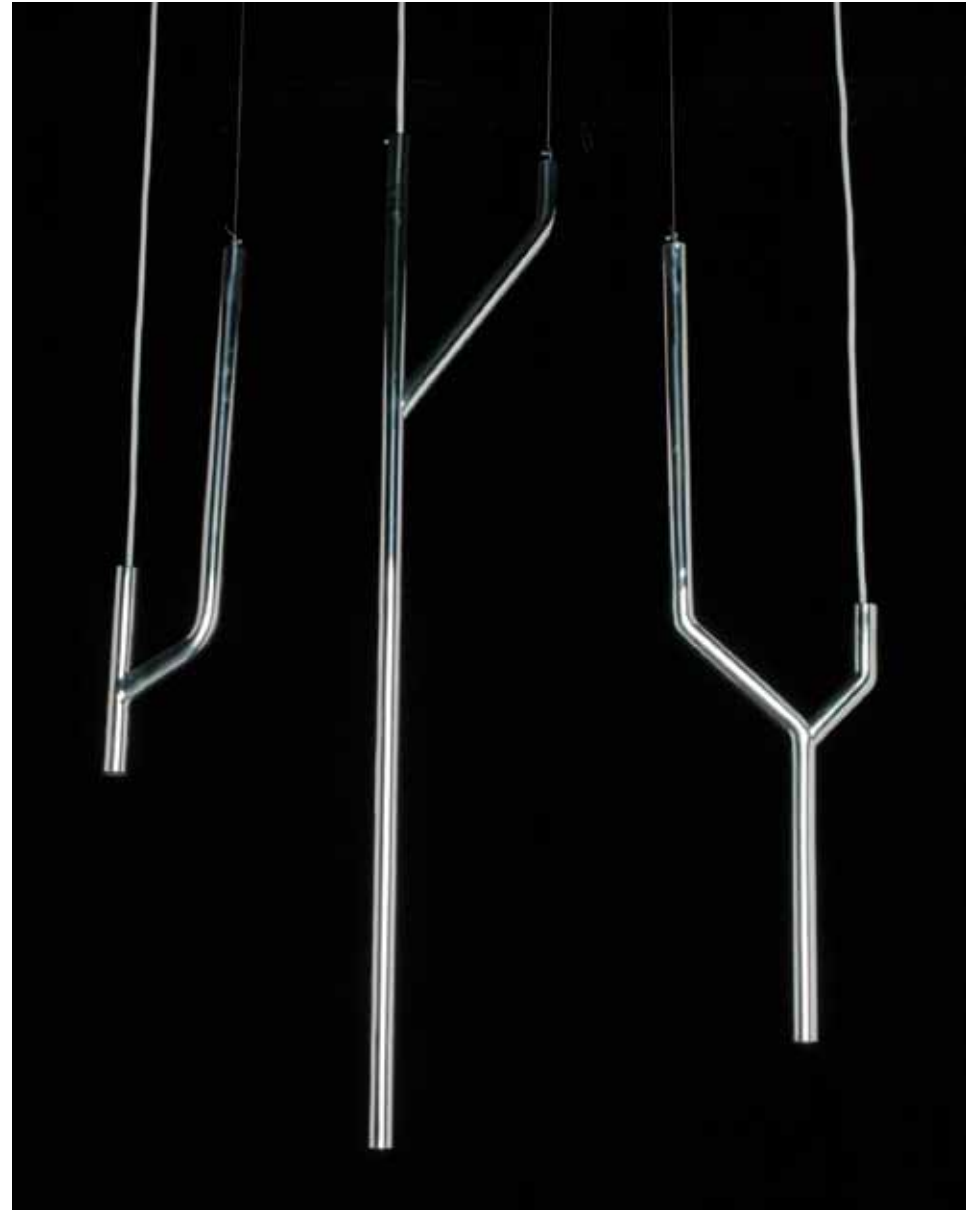
Prata pura *Pure silver,*

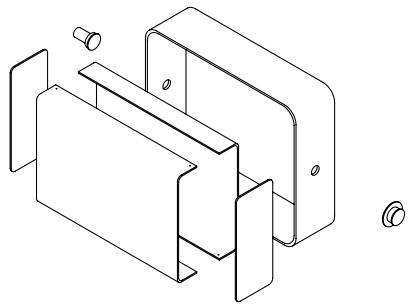
Produção do autor

Produced by the

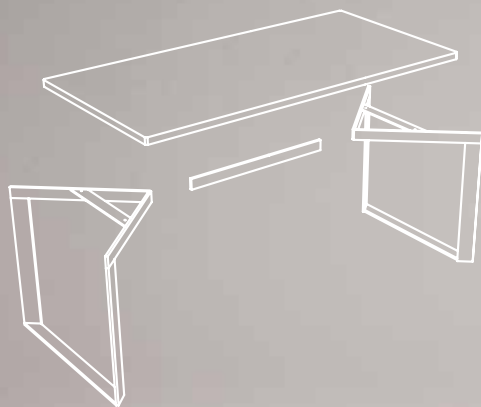
designer,

2011

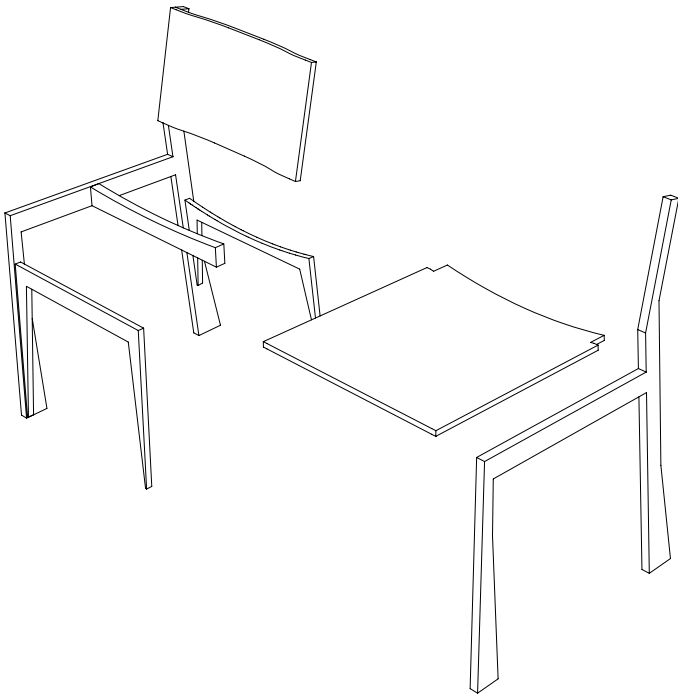












páginas 30 e 31
pages 30 and 31
 Candeeiro *Lamp*
Farol,
 Ferro metalizado
 e policarbonato
Metallic iron and
polycarbonate,
 Tronconi, 2001

páginas 32 e 33
pages 32 and 33
 Candeeiros *Lamps*
Leaf,
 Aço lacado
 e polipropileno
Lacquered steel and
polypropylene,
 Temahome, 2008

páginas 34 e 35
pages 34 and 35
 Mesa *Table*
Razor,
 Contraplacado
 laminado e aço lacado
 a branco *Laminated*
plywood and lacquered
steel white,
 Branca-Lisboa, 2010

páginas 36 e 37
pages 36 and 37
 Cadeira de braços
Armchair
W.05,
 Contraplacado
 de bétula
Birch plywood,
 Branca-Lisboa, 2009

páginas 38 e 39
pages 38 and 39
 Cadeira *Chair*
W.03,
 Contraplacado
 de bétula
Birch plywood,
 Branca-Lisboa, 2009

página seguinte next page
 Cadeirão *Loung chair*
W.08,
 Contraplacado
 de bétula
Birch plywood,
 Branca-Lisboa, 2009



Matter / Form

Some of my projects originate with the choice of a particular material which is then analysed and experimented with in order to determine the direction of the project.

In one of these projects, I concentrated on plywood and CNC (Computer Numerical Control) cutting technology to develop a series of chairs.

Through exploring the characteristics of this material, its hardness, flexibility and resistance, I discovered various structural and construction methods which suggested a number of possible formal approaches.

Matter determines form, in that it is the material, and the tools used to transform it, that dictate the possible ways in which it can be configured as a utilitarian object.

In contrast to the artistic process, in which weight, mechanical resistance or fitness for purpose are not taken into account, within design these elements are essential and drive the creative process.

Matéria / Forma

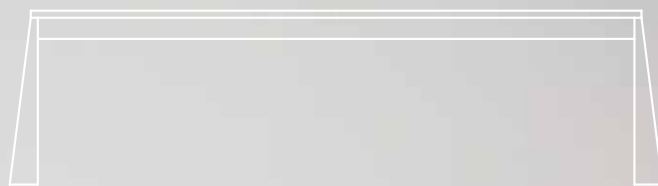
Alguns dos meus projetos têm origem na seleção de um determinado material para, a partir da sua análise e experimentação, determinar o sentido do projeto.

Num desses projetos concentrei-me no contraplacado e na tecnologia de corte fresa CNC (controlo numérico computadorizado) para desenvolver uma série de cadeiras.

Ao explorar as características desse material, a sua dureza, flexibilidade e resistência, encontrei diversos caminhos construtivos e estruturais que sugeriam diversas abordagens formais possíveis.

A matéria condiciona a forma na medida em que é ela, e as ferramentas que a transformam, que determina os caminhos possíveis para a sua configuração formal enquanto objeto utilitário. Diferente do processo artístico em que o peso, a resistência mecânica ou a adequabilidade do uso não é tida em conta, no design essas componentes são essenciais e determinantes no processo criativo.



















página 43 page 43

Mesas Tables

Lasca,

Cortiça e MDF lacado

Cork and

laquered MDF,

Materia, Amorim, 2011

páginas 44 e 45

pages 44 and 45

Mesa Table

Torto,

Carvalho Oak,

Branca-Lisboa, 2011

páginas 46 e 47

pages 46 and 47

Sofá Sofa

Løyer,

Madeira, espuma,

tecidos Kvadrat e aço

Wood, foam, Kvadrat

fabrics and steel,

Branca-Lisboa, 2009

páginas 48 à 51

pages 48 to 51

Cadeira Chair

Laço Y, Laço K,

Aglomerado revestido

a melamina e aço

Chipboard covered

with melamine and

steel,

Branca-Lisboa, 2011

páginas 52 e 53

pages 52 and 53

Cadeirão Lounge chair

WM.04,

Aço lacado /

Aço inox polido

Lacquered steel /

Polished stainless steel,

Branca-Lisboa, 2009

páginas 54 e 55

pages 54 and 55

Cadeira Chair

WM.02,

Aço lacado /

Aço inox polido

Lacquered steel /

Polished stainless steel,

Branca-Lisboa, 2009

páginas 56 e 57

pages 56 and 57

Cadeirão Lounge chair

GT2000,

Aço, espuma e tecidos

Kvadrat

Steel, foam and

Kvadrat fabrics,

Branca-Lisboa, 2010

páginas 58, 59 e 61

pages 58, 59 and 61

Cadeira Chair

W.02,

Madeira maciça de faia

com revestimento

a borracha

Beech massive wood

with rubber coating,

Branca-Lisboa, 2009







páginas 62 e 63

pages 62 and 63

Bancos multifunções

Multi-function stool

WR.07,

Contraplacado

de bétula com

revestimento

a borracha

Birch plywood with

rubber coating,

Branca-Lisboa, 2009

páginas 64 e 65

pages 64 and 65

Assentos para piscina

Pool stool

Balas,

Espuma com

revestimento

a borracha

Foam with rubber

coating,

Branca-Lisboa, 2011

página seguinte next page

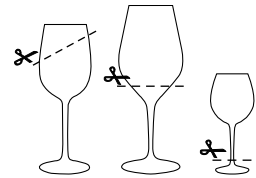
2 Decantadores

2 Decanters

Cristal Crystal,

Atlantis, 2001





Concept / Technology

Much like the way material determines form in the previous section, technology itself can be a factor in methodological development.

A number of the multi-designer projects that I developed with the Proto Design team (José Viana, Ricardo Custódio and Miguel Vieira Baptista) took as their premise the logic that from just one 'idea or concept' many variations of the same typology could be developed.

In the case of the Ultra-Luz project, one idea, one material and one technology were the 'apparently' restrictive briefing given to ten or so Portuguese designers which led to a landmark collection in Portuguese design.

More recently I undertook a project which had the same premises but was more experimental in nature, Sangue Branco (White Blood). The concept here was to start with existing glass laboratory utensils, in order to explore their systematic nature and then to create pieces of lighting.



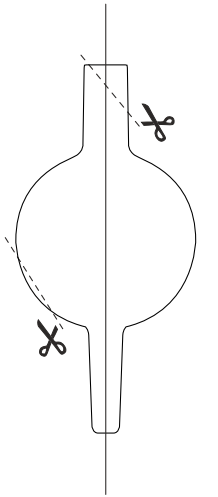
Conceito / Tecnologia

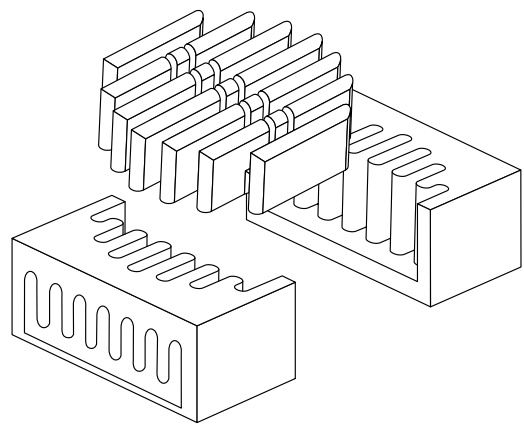
À semelhança da secção anterior em que a matéria condiciona a forma, a tecnologia pode ser ela própria um pressuposto de desenvolvimento metodológico.

Alguns dos projetos multiautor que desenvolvi com a equipa Proto Design, (José Viana, Ricardo Custódio e Miguel Vieira Baptista) tinham como pressuposto esta lógica de que a partir de uma só «ideia ou conceito» se podiam desenvolver muitas variantes de uma mesma tipologia.

No caso do projeto Ultra-Luz, uma ideia, um material e uma tecnologia foram o *briefing* «aparentemente» restritivo para uma dezena e tal de designers portugueses desenvolverem uma coleção que ficou na história do Design Português. Mais recentemente desenvolvi um projeto com os mesmos pressupostos mas com uma natureza mais experimental, o Sangue Branco. Aqui o conceito foi partir de utensílios laboratoriais de vidro já existentes, para explorar a sua natureza sistemática e a partir dela desenvolver objetos de iluminação.







páginas 68 e 69
pages 68 and 69
Reverted,
Cristal [Crystal](#),
Atlantis, 2003

páginas 70 e 71
pages 70 and 71
Decantador
[Decanter](#)
Sweet Revolution,
Vidro [Glass](#),
Proto Design,
2003

páginas 72 e 73
pages 72 and 73
Candeeiro [Lamp](#)
This is Not a Love Song,
Polyester (EPS),
Galeria Ana Salgueiro,
2005

página seguinte next page
Candeeiro [Lamp](#)
Terra,
Cerâmica [Ceramics](#),
Proto Design, 1996



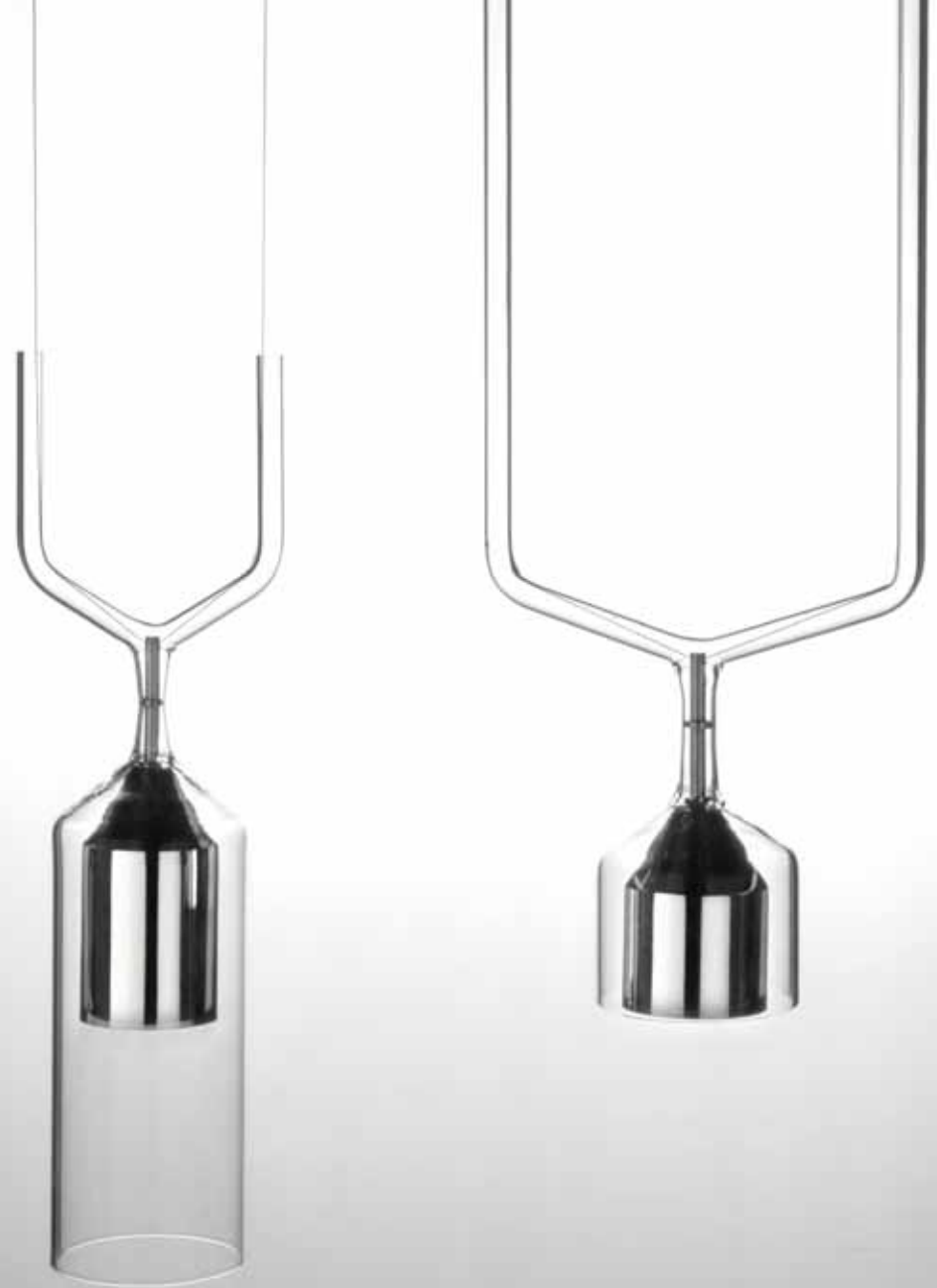


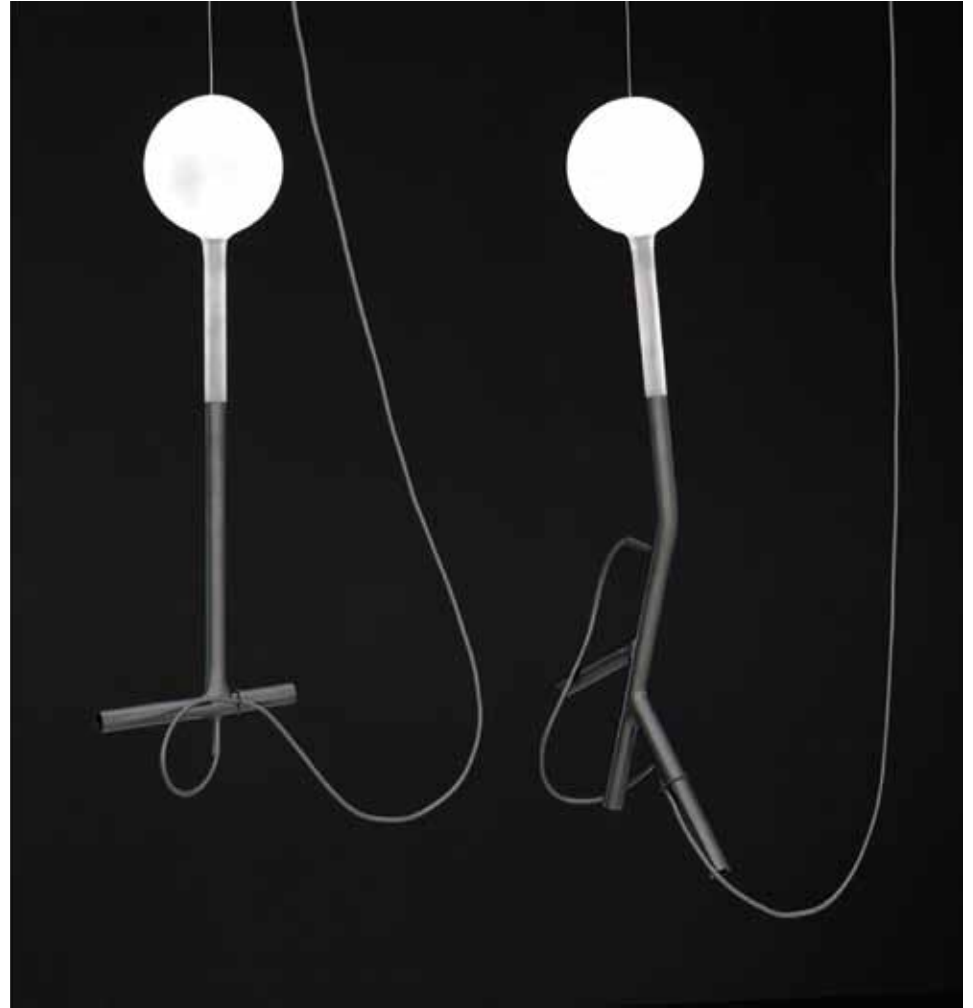


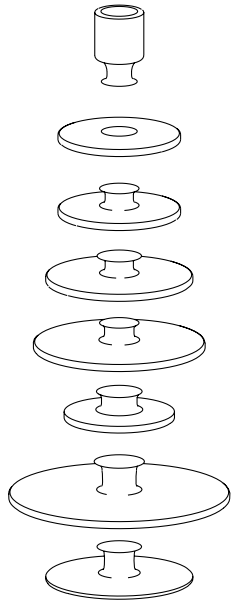
páginas 76 e 77
pages 76 and 77
 Lustre Chandelier
 Addiction,
 White Blood Series,
 Vidro pyrex Pyrex glass,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2007

páginas 78 e 79
pages 78 and 79
 Candeeiros Lamps
 Quarentine,
 White Blood Series,
 Vidro pyrex Pyrex glass,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2007

página seguinte next page
 Candeeiros Lamps
 Reaction,
 White Blood Series,
 Vidro pyrex
 e prata pura
 Pyrex glass
 and pure silver,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer,
 2007







páginas 82 e 83
 pages 82 and 83
 Candeeiros Lamps
 Infection,
 White Blood Series,
 Vidro pyrex Pyrex glass,
 Produção do autor
 Produced by the
 designer, 2007

páginas 84 e 85
 pages 84 and 85
 Castiçal Candlestick
 Sopro 1,
 Vidro Glass,
 Marividros, 2004

página seguinte next page
 Copos Drinking glasses
 Vernissage,
 Vidro Glass,
 Atlantis, 2012





páginas 88 e 89
pages 88 and 89
Caixas Boxes
Sopro 3, 4 e and 5,
Vidro Glass,
Marividros, 2004

página seguinte next page
Jarra Jar
Sopro 2,
Vidro Glass,
Marividros, 2004



página seguinte *next page*
Candeeiro *Lamp*
Ultra-Luz
Polipropileno
Polypropylene,
Proto Design, 1995

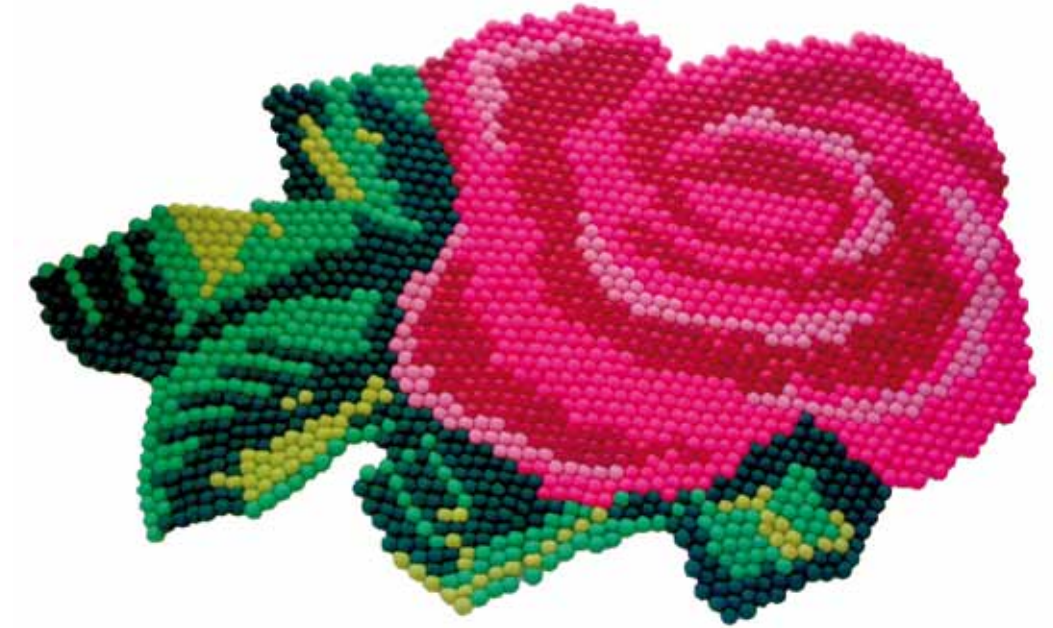


Memory / Identity

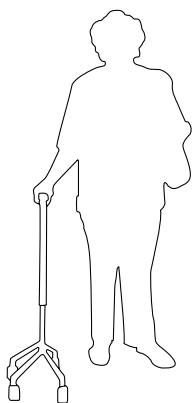
Explicit and implicit memories act as 'guides' for anyone who designs everyday objects. The familiarity of the material world which shapes our senses from infancy becomes the intuitive point of departure for the new objects we create. We fashion the new out of empathy with the old, through references to certain forms, places and environments imprinted on our senses or recalled. A good example is the latent image of the wooden 'rabo-de-bacalhau' chair that my grandmother had in her house in Alentejo and which I recently used as the basis for an exercise in reinterpretation, creating *R&B2*, whose structure is similar to the original while of a different typology.

Memória / Identidade

As memórias explícitas e implícitas são «guias» de quem projeta as coisas do quotidiano. A familiaridade do mundo material que desde a infância nos molda os sentidos acaba por ser a base intuitiva da qual partimos para as coisas novas que criamos. Construimos o novo por empatia com o antigo, através das referências de determinadas formas, locais e ambientes que sensorialmente fixámos ou lembramos. Um bom exemplo é a imagem latente da cadeira rabo-de-bacalhau, que a minha avó tinha na sua casa do Alentejo e que eu abordei recentemente como exercício de reinterpretação, criando a *R&B2*, cuja estrutura é semelhante à original mas a tipologia distinta.







página 95 page 95
Tapete [Rug](#)
Flores
Feltro [Felt](#),
Branca-Lisboa, 2011

páginas 96 e 97
pages 96 and 97
Cadeira [Chair](#)
W.01,
Contraplacado
de bétula
[Birch plywood](#),
Branca-Lisboa, 2009

páginas 98 e 99
pages 98 and 99
Cabide portátil
[Portable hanger](#)
Água Fria,
Proto Design, 1999

páginas 100 e 101
pages 100 and 101
Cadeira [Chair](#)
R&B,
Freixo [Ash wood](#),
Branca-Lisboa, 2011

páginas 102 e 103
page 102 and 103
Bilha [Water container](#)
Maria,
Cerâmica [Ceramic](#),
Cal Design, 2003

páginas 104 e 105
page 104 and 105
Arrumação [Storage](#)
Ora,
Freixo [Ash wood](#),
Branca-Lisboa, 2011









Space / Scenography

Space 'makes sense' through its interconnection with the objects that give it scale, function and life. Without objects and furniture, architecture remains merely sculpture. It is the life that comes with objects that creates the sensory empathy of a particular area and gives it habitability. In my approach to spaces, whether temporary or permanent, domestic or public, objects, light and materials 'scenically' shape the space as an illustration of a particular narrative.

pages 105 to 107
Interior and
furniture design
Rio,
Architectural design
Ricardo Bak Gordon,
Portuguese Pavillion,
Expo Zaragoza, 2008

Espaço / Cenografia

O espaço «faz sentido» pela interligação com as coisas que lhe fornecem escala, função e vida. Sem os objetos e mobiliário, a arquitetura é ainda e apenas escultura. É a vida através das coisas que geram a empatia sensorial de determinada área e da sua habitabilidade. Na minha abordagem aos espaços, efêmeros ou perenes, domésticos ou públicos, os objetos, a luz e os materiais condicionam «cenicamente» o espaço como ilustração de uma narrativa determinada.

páginas 105 à 107
Design de interiores
e de mobiliário
Rio,
Projeto de arquitetura
Ricardo Bak Gordon,
Pavilhão Português,
Expo Zaragoza, 2008





WE'VE ALREADY
WE'RE ALIVE









páginas 110 e 111
page 110 and 111
 Exposição [Exhibition](#)
 Walkculture,
 Designmai,
 Berlim [Berlin](#), 2007

páginas 112 e 113
page 112 and 113
 Exposição itinerante
[Itinerant exhibition](#)
 Natural living,
 Ambiente Messe
 Frankfurt,
 ICEP, 1997

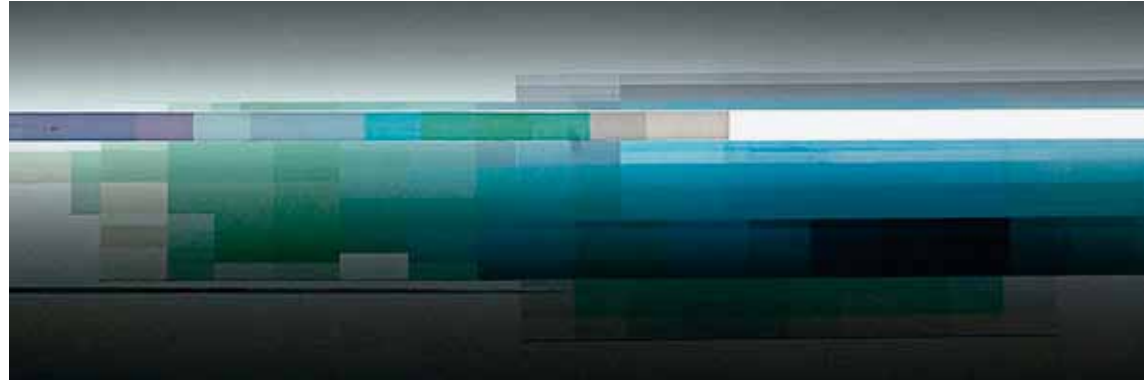
páginas 114 e 115
pages 114 and 115
 Design de interiores
[Interior design](#)
 H3 Chiado,
 Projeto de arquitetura
[Architectural design](#)
 Tomás Azevedo Neves,
 H3,
 Lisboa [Lisbon](#), 2011

páginas 116 e 117
pages 116 and 117
 Instalação [Installation](#)
 Low Longe Code,
 New Living Models,
 Paris, 2002

página seguinte next page
 Instalação [Installation](#)
 Perfect Skin,
 Essere Benne Essere,
 Trienal de Milão
[Milan Triennial](#),
 2000







páginas 120 e 121
pages 120 and 121
Cenografia
Scenography
Portugal Fashion,
Porto [Oporto](#), 2005

página seguinte next page
Cenografia
Scenography
Technicolor,
Portugal Fashion,
Porto [Oporto](#), 2005

Marco Sousa Santos

A graduate in Product Design from the Faculty of Fine Arts in Lisbon, Marco Sousa Santos is a multifaceted designer working across various project and design management areas.

As the co-founder of Proto Design (1991) and Experimenta Design (1998), Marco Sousa Santos was one of the leading figures in the new Portuguese Design movement which changed the face of design culture in Portugal.

At the Proto Design studio and later at Experimenta Design, Marco Sousa Santos instigated exhibitions and product collections with Portuguese (and international) designers, promoting a new generation of designers on the international circuit, well documented in magazines such as *Domus*, *Interni* and *Intramuros*, among others.

During this period, Marco Sousa Santos also curated major exhibitions of Portuguese Design organised by Aicep, CPD, the British Council, the Lisbon Design Museum and in 2003 and 2004, he was Design Director of the In'nova design fair in Lisbon, organised by AIP/FIL (The Portuguese Industrial Association and International Fair of Lisbon).

As a designer, Marco Sousa Santos is a figurehead for the new generation of Portuguese designers whose international reputation has been steadily growing in recent years.

His projects and products have been shown alongside some of the most prestigious international designers, in key institutions such as the V&A in London and the Milan Triennale and at major design events and fairs in many parts of the world.

He has collaborated with numerous companies, notably Vista Alegre, Temahome, Atlantis and TAP, in Portugal and Renault (Paris), Moroso, Tronconi and Magis internationally.

Marco Sousa Santos is professor of Product Design at the Faculty of Fine Arts in Lisbon, although his academic career has also taken him to ECAL in Lausanne and ESAD in Strasbourg, where he led a series of workshops between 2002 and 2004.

Currently the Lisbon-based designer uses this city as the inspirational basis for Projeto Branca-Lisboa, developing furniture collections in collaboration with many producers and manufacturers in the north of the country.

Marco Sousa Santos

Formado em Design de Equipamento pela faculdade de Belas Artes de Lisboa, Marco Sousa Santos é um designer transversal que trabalha em diversas áreas do projeto e da gestão do design.

Como cofundador da Proto Design (1991) e da Experimenta Design (1998), Marco Sousa Santos foi um dos promotores do novo movimento do Design Português que mudou a face da Cultura do Design em Portugal.

No *atelier* Proto Design e posteriormente na Experimenta Design, Marco Sousa Santos concebeu exposições e coleções de produtos com designers nacionais (e internacionais) promovendo a difusão de uma nova geração de autores no circuito internacional do Design, solidamente documentada em revistas como a *Domus*, a *Interni*, a *Intramuros*, entre outras. Durante este período, Marco Sousa Santos foi também comissário de importantes mostras de Design Português organizadas pelo Aicep, CPD, British Council, Museu do Design e em 2003 e 2004 foi o diretor de Design da feira In'nova, em Lisboa, organizada pela AIP/FIL.

Como designer, Marco Sousa Santos é uma figura de proa da nova geração de designers portugueses que nos últimos anos se têm afirmado com uma sólida reputação a nível internacional.

Os seus projetos e produtos têm sido apresentados em paralelo com alguns dos mais prestigiados designers internacionais, em instituições de referência como o V&A de Londres e a Trienal de Milão, ou nas feiras e eventos de design de referência, um pouco por todo o mundo.

Das muitas empresas com que colaborou destacam-se a nível nacional a *Vista Alegre*, a *Temahome* a *Atlantis*, e a TAP, e a nível internacional, a *Renault* (Paris), a *Moroso*, a *Tronconi* e a *Magis*.

Marco Sousa Santos é professor de Design de Equipamento na Faculdade de Belas-Artes de Lisboa, mas o seu percurso como professor passa também pela Ecal de Lausanne e ESAD de Estrasburgo onde lecionou em regime de *workshops* entre os anos de 2002 e 2004.

Presentemente o autor, que vive em Lisboa, faz da sua cidade a base inspiradora do Projeto Branca-Lisboa, desenvolvendo as suas coleções de mobiliário com muitos produtores e fabricantes no norte do País.

Exposições Seleccionadas **Selected Exhibitions**

Exposições Individuais
Individual Exhibitions
2011

Photo Sessions, Experimenta
Design, BCT Design Store,
Lisbon, Portugal

Materia, Experimenta
Design, Milan, Italy

Materia, Milan Design
Week, Lisbon, Portugal

2010

**Marco Sousa Santos Designer
do Ano**, Lisboa Design
Show, Lisbon, Portugal

Recrir a Natureza, International
Design Biennial of Liège,
Trésor de la Cathédrale
de Liège, Liège, Belgium

2009

Workstations — 23 cadeiras,
Experimenta Design, Sociedade
Nacional de Belas-Artes,
Lisbon, Portugal

2007

Sangue Branco, Galeria
Mousse, Lisbon, Portugal

Exposições Coletivas
Group Exhibitions
2005

This Is Not a Love Song, Galeria
Ana Salgueiro, Lisbon, Portugal

PT, Triennale de Milano,
Presidência da República,
Milan, Italy

2004

Sopro, Galeria Mousse,
Lisbon, Portugal

Portugal 1990-2004, Triennale
de Milano, Milan, Italy

2003

Le design Portuguais, Galerie
Silvera, Icep, Paris, France

Le Baton du Conducteur,
Hotel Centralle, Milan, Italy

Custom Eyes, Fábrica,
Lisbon, Portugal

2002

Window Shop, Artek, Presidência
da República, Helsinki, Finland

Off Scale, 50 Years
Moroso, Milan, Italy

Le Bole Cul, ECAL at Swiss
Cultural Institute, Milan, Italy

Projecto 01, Atlantis, Messe
Frankfurt, Germany

2001

Sinne + 5, Stilwerk,
Berlin, Germany

**Ver de Nouveaux Modèles
D'habitaion**, Salon du
Meuble de Paris, France

2000

Perfect Skin, Triennale
de Milano, Interni, Essere,
Benne Essere, Milan, Italy

**Portuguese Design
2000**, Milan, Italy

Blink, Coexistence Gallery,
London, United Kingdom

Candy, SCP, London,
United Kingdom

Babybloom, Galleria Luisa
delle Piane, Milan, Italy

1999

Young European Design,
Abitare il Tempo, Verona, Italy

Essentials Deluxe, Experimenta
Design, Centro Cultural
de Belém, Lisbon, Portugal

Experimentais Experimentáveis,
Experimenta Design, Convento
do Beato, Lisbon, Portugal

Transparencies, Galleria Luisa
delle Piane, Milan, Italy

Primavera del Disseny,
Barcelona, Spain

1998

Biennale Interieur,
Kortrijk, Belgium

Terra Light, Tokyo, Japan

Designers Block, 100% Design,
London, United Kingdom

1997

Primavera del Disseny,
Barcelona, Spain

Low Budget, Centro Cultural
de Belém, Lisbon, Portugal

Not So Simple, V&A,
London, United Kingdom

1995

Primavera del Disseny,
Barcelona, Spain

Bibliografia **Bibliography**

Livros
Books
FALKENBERG, Haike, and
RESCHKE, Cynthia, *Furniture
Design*, New York, teNeues, 2001.

KELLY, Kevin, *European Interior
Style: The Ultimate Sourcebook*, London,
Cadogan Publications, 2002.

LEFTERI, Chris, *Materials
for Inspirational Design*, Mies,
Rotovision, 2007, p. 72.

LEFTERI, Chris, *Glass: Materials
for Inspirational Design*, Mies,
Rotovision, 2002, p. 156.

LEFTERI, Chris, *Plastics Handbook*,
Mies, Rotovision, 2008, p. 67.

POLSTERS, Bernd, NEWMAN,
Claudia, SCHULER, Markus,
The A-Z of Modern
Design, London, Merrell
Publishers, 2006, p. 439.

Les bons génies de la vie domestique,
Beaux Arts Magazine, 2002.

Revistas seleccionadas
Selected magazines
BOTELHO, Helena, 'Canto
Preferido de... Marco Sousa
Santos e Determinação', *Máxima
Interiores*, March 2008, p. 130.

BRIATORE, Virginio, 'Future
Simple', *Interni Magazine*, July/
August 1999, pp. 148-149.

CUOMO, Luciana, 'Experimenta
Design — The Events in
Lisbon', *Design Diffusion News*,
December 2001, pp. 102-123.

FERREIRA, João, 'Design, O
Melhor do Estilo', *LIV Revista
Volto*, April/May 2011, p. 66.

FITOUSSI, Brigitte, 'Néo Crafts',
Numéro, July/August 1999, p. 53.

GALAMBA, Madalena,
'Workstation', *Blue
Design*, 2009, p. 52.

HAMAIDE, C., 'Marco
Sousa Santos', *Intramuros*,
Jully/August 2005.

KIRSCHKE, Kristina, 'Signale
aus Portugal', *Form*, July/
August 2002, pp. 68-69.

MONTEIRO, Mariana, 'Dossier
Cronologia do Design Português,
do Desenho ao Design', *Máxima
Interiores*, September 2010, p. 100.

SCHUMACHER, David,
'Wohn-Anlage', *Capital*, 22/
March-18/April 2012, p. 144.

MARQUES GOMES, Sandra,
'Pavilhão de Portugal Expo
Saragoça, Alerta, Consciência
e Mudança', *Cubo*,
May 31st 2008, p. 58-62.

MORAIS OLIVEIRA, Maria,
'Marco Sousa Santos', *Elle Decor*,
Italy, March 2012, pp. 76-81.

PEARCE DE AZEVEDO,
Teresa, 'Facetas Variadas', *L+Arte*,
June 2005, pp. 46-49.

ROCHA, Patrícia, 'Palavra
de Profissional, Marco Sousa
Santos', *Caras Decoração*,
November 2011, pp. 94-95.

SCHNEIDER, Clarissa João,
'Poesia Lusitana', *Bobstore*,
Autumn 2010, pp. 38-41.

THIEMANN, Robert, 'Chair
Man', *Frame Magazine*, vol. 11,
January/February 2010, p. 209.

VELOSO, Maria João, 'Cadeira
W05', *UP*, September 2010, p. 57.

Unkown author, 'Sabiduría
Natural', *Architectural Digest*,
México, January 2012, p. 144.

Unkown author, 'Fluido
Luminico', *Blue Design*, January
2007, pp. 114-115.

Unkown author, 'Montra,
Transparências Flutuantes', *Cubo*,
February 23rd 2008, p. 68.

Unkown author, *Domus*,
February 1998, pp. 76-77.

Unkown author, 'De Ontwerper
Marco Sousa Santos', *Eigenhuis &
Interieur*, July 2011, pp. 192-194.

Unkown author, 'Under
Construction', *Frame Magazine*,
vol. 11, November/December
1999, pp. 89-95.

Unkown author, 'Branca', *Konsept
Projeler*, January 2012, pp. 130-131.

Unkown author, 'Lusitanisch
Mit Skandinavischen Einschlag',
Raum und Wohnen, February/
March 2011, p. 18.

Unkown author, 'Aposta no
Bom Design e no Know How
Português', *Mobiliário em Notícia*,
April/May 2012, p. 64.

Unkown author, *Numéro*,
December 2003, pp. 64-71.

Unkown author, *UP*,
April 2010, p. 55.

Unkown author, *Wall Paper*,
Jully 1999, p. 116.



É uma coleção dedicada aos designers portugueses de várias gerações, com especial atenção aos criadores contemporâneos. Apresentam-se autores de várias disciplinas, da comunicação aos objetos, da moda ao grafismo, da publicidade à ilustração. São monografias essencialmente visuais, que pretendem ser um primeiro encontro com a rica mas ainda mal estudada história do design português, sublinhando a sua excelência e importância no presente e no futuro do ensino e da prática do design.

Is a collection devoted to Portuguese designers from various different generations, with particular attention being paid to contemporary creators. Artists in several disciplines are presented, from communication to objects, fashion to graphic arts, and from advertising to illustration. In essence, they are visual monographs that aim to provide an initial encounter with the rich yet relatively unexamined history of Portuguese design, highlighting its excellence and significance for the present and future of design teaching and practice.



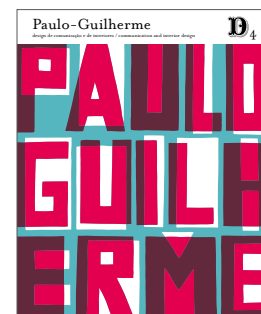
R2



Victor Palla



Pedro Falcão



Paulo-Guilherme

Marco Sousa Santos

prefácio de Bárbara Coutinho / preface by Bárbara Coutinho

Marco Sousa Santos é um esteta que conjuga razão e intuição, aliando um pensamento rigoroso a uma particular sensibilidade intuitiva. Valorizando tanto a eficiência de cada solução como a comunicação de cada peça, dá uma atenção particular à qualidade fotogénica de cada peça, evidente nas imagens que são, simultaneamente, muito pensadas e sedutoras.

Em lugar de seguir modas ou tendências, o design de Marco Sousa Santos denota um apurado sentido formal e funcional, o que faz com que as suas peças ganhem uma qualidade intemporal, afirmando-se como potenciais clássicos.

Marco Sousa Santos is an aesthete who combines reason and intuition, applying a rigorous thought process to a unique intuitive sensibility. Conceding equal importance to the effectiveness of each solution and the way each piece communicates, he pays particular attention to the photogenic qualities of every piece, evident in the images which are both highly considered and seductive.

Marco Sousa Santos' design does not follow fashion or tendencies, but reveals a refined sense of form and functionality, endowing his pieces with a timeless quality and marking them out as potential future classics.

